



SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL APONTA DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Aberto pelo presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, o evento reuniu grandes nomes. Páginas 7 a 11

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº187

ANO 32 | OUTUBRO 2024

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

ENCONTROS REGIONAIS LEVAM SEGURANÇA E NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS ESCOLAS

Páginas 18 e 19

ELEIÇÃO DESTE ANO NO SINDICATO INOVA COM O VOTO ELETRÔNICO

Páginas 2 e 3

QUANTOS POTENCIAIS CLIENTES A SUA ESCOLA CONVERTE EM MATRÍCULAS AO LONGO DOS 12 MESES?

Páginas 12 a 14

EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

Negativa de matrícula para preservação do processo de aprendizagem constitui ato lícito. Página 20



Fotos Equipe SINEPE/SC

O PPP e a segurança escolar estiveram em pauta nos encontros regionais. Na foto, grupo de participantes em São José



LANÇAMENTO

LIVRO ABORDA AS EMOÇÕES DE FORMA LÚDICA

O hábito de brigar com as emoções só reforça o poder delas. Melhor é reconhecer o que elas nos dizem e aprender com elas a viver melhor. "Não existem emoções boas ou ruins!", diz o autor Chello Chagas.

Leia às páginas 15 e 16

DIRETORIA

TITULARES

Marcelo Batista de Sousa
Presidente

Evilázio Tambozi

Secretário

Ana Aparecida Besel

Tesoureira

SUPLENTES

Silvio lung
Luiz Fernando Zanella
Pedro Paulo da Silva Neto
Giovany Amadeu Scheidt

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Cléa Maria dos Santos Scheidt
Adelaide Marcelino Pereira
Adelina Dalmônico

SUPLENTES

Carmen Andrioni
Kelli Cristina Amorim
Izaltino César Gamba

DELEGADOS REPRESENTANTES

TITULAR

Marcelo Batista de Sousa

SUPLENTE

Ana Aparecida Besel

DIRETOR EXECUTIVO

Osmar dos Santos

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

(48) 3222-2193

Site: www.sinepe-sc.org.br

Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Editoração Eletrônica:

Media Eyes Studio
www.mediaeyes.com.br



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do SINEPE/SC

UMA HOMENAGEM ESPECIAL AOS ELEITORES

A proximidade da eleição no SINEPE/SC nos leva a refletir sobre o alcance do nosso trabalho sindical e a primeira lembrança que surge é a constatação segundo a qual sindicalismo é uma atividade que exige sempre que se esteja permanentemente olhando para adiante. O ponto final que você põe numa conversação está, frequentemente, longe de significar o término. É, o mais das vezes, apenas o início da próxima conversação.

Esta eleição de 10 de outubro que você, escola afiliada, está mais uma vez convidada a exercer seu direito de voto, oferece-nos uma oportunidade não exatamente comum no dia a dia do sindicalismo: olhar para trás com vagar. O que nós calmamente contemplamos é uma série de realizações que se traduz em um segmento educacional com gestores bem sucedidos que mudaram, em boa medida, a maneira de tocar um empreendimento.

A eleição no SINEPE/SC é um momento importante para aplaudir e fortalecer o papel do sindicalismo no setor educacional privado de Santa Catarina. Um sindicalismo forte e responsável reflete a união e o comprometimento das escolas afiliadas em promover melhorias contínuas.

O ponto mais agradável desse olhar retrospectivo é a feliz constatação de que fazemos a educação acontecer, e o fazemos muito bem, a tal ponto que a **escola particular catarinense é referência nacional** – eis aqui uma conquista que ninguém pode desprezar.

Assim é o SINEPE/SC, um empreendimento em que tivemos desde seu início o apoio de líderes visionários – e é justamente graças a eles que hoje somos fortes e unidos. Afinal, esse tipo de organização sindical, forjado na união de forças, possibilita a construção de políticas mais eficazes e a defesa das necessidades coletivas, buscando sempre soluções que beneficiem o conjunto das escolas. Exatamente como propunham os nossos fundadores.

Oferecemos esta eleição a você, escola afiliada, como um reconhecimento sincero de sua formidável importância para a existência deste Sindicato. E ao olhar para o futuro, constato em meus pensamentos que o que torna uma entidade melhor do que a outra é, basicamente, o envolvimento dos seus afiliados. Só gente animada com o que faz consegue encantar o cliente. E eu sou muito animado com o que faço no SINEPE/SC. Muito obrigado!



CARTAS DOS LEITORES

ENCONTROS REGIONAIS I

Precisamos reinventar a Escola todos os dias. Esse é o apelo dos jovens e das crianças nas atuais salas de aula. E o SINEPE/SC, com eventos como esse encontro regional, contribui de maneira decisiva para que nós, escolas, possamos melhorar a cada dia, sempre. Muito obrigado!

Pedro Silveira,
São José

ENCONTROS REGIONAIS II

Gostaríamos de agradecer a vinda do SINEPE/SC na cidade de Criciúma oportunizando a capacitação para nossa equipe, principalmente quanto ao tema PPP e suas normativas. Somos uma escola de Cocal do Sul e o deslocamento para Florianópolis para nós muitas vezes fica inviável. O dia foi muito produtivo e enriquecedor.

Jordana de Fáveri
Diretora CMG
Cocal do Sul

JORNAL DO SINEPE/SC I

Cada vez mais o design e o layout do jornal estão melhores, mais atrativos. Também está com um excelente conteúdo e bem diversificado. Acredito que o jornal está no caminho certo.

Denise Voltolini
Coordenadora Barão Internacional,
Blumenau

JORNAL DO SINEPE/SC II

Parabéns pela edição do JORNAL do SINEPE/SC

Irmã Oneide Barbosa Coelho
Centro Educacional Menino Jess,
Florianópolis

SINEPE/SC

ESTA LOGOMARCA FAZ A DIFERENÇA!

O tempo fez a escola particular se acostumar a sensação de que o SINEPE/SC é o seu abrigo seguro.

Uma espécie de ninho.

Afinal, são mais de seis décadas de serviços prestados com segurança e eficácia. O Sindicato sabe exatamente qual a importância que sua Escola tem para você. Por isso ele criou uma estrutura funcional para garantir serviços de primeira linha, realmente adequados às suas necessidades.

No Sindicato o segmento privado educacional permanece unido e forte. Ao contrário dos planos de saúde ou dos seguros de vida... que todos querem ter e jamais precisar usar... cada vez mais as escolas utilizam o Sinepe/SC.

Todo mundo sabe que a parceria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina traz excelentes resultados.

Se a sua Escola quer fazer parte do Sinepe/SC acesse nosso portal www.sinepe-sc.org.br clique em "Filie-se" no alto da página e pronto, basta preencher o formulário disponível no local. Ou ligue e peça inscrição (48) 3222 2193.

TODO DIA É DIA DE SE ASSOCIAR. SEJA BEM-VINDO!



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O VÍDEO

SINEPE/SC - Representante legítimo das Escolas Particulares de Santa Catarina, da Educação Infantil ao Ensino Superior.

TUDO PRONTO PARA A ELEIÇÃO GERAL 2024\2027

A novidade deste ano é que os eleitores podem optar pelo voto eletrônico

Conforme determina a legislação vigente, e o edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – DOE, Edição de 09 de julho de 2024 (Edição Eletrônica no 22.304), e Ofício-Circular no 023/2024, de 09/07/2024, no próximo dia 10 de outubro das 8 às 18 horas, na sede do SINEPE, ocorrerá a eleição presencial geral da chapa única, tendo na presidência o professor Marcelo Batista de Sousa (voto presencial), Rua Felipe Schmidt, 390 – Edifício Florêncio Costa, 13º andar – Sala 1301, Centro, Florianópolis/SC. Quem optar poderá exercer o voto eletrônico pela plataforma digital.

VOTO ELETRÔNICO

Sendo o SINEPE de base territorial estadual, de acordo com o art. 21 do seu Estatuto, é facultado aos seus afiliados o voto eletrônico, via Internet, inclusive para os afiliados sediados no município sede (Florianópolis). Importante destacar que para isso, em cumprimento aos Estatutos do SINEPE, a diretoria realizou no último dia 28/8 a 1ª Assembleia Geral Extraordinária/2024, na modalidade remota, que aprovou, por unanimidade, a votação eletrônica (WEB) para a próxima Eleição SINEPE – Gestão 2024/2027. Quem optar pelo voto eletrônico irá receber o link de acesso e as explicações necessárias.

VOTO É OBRIGATÓRIO

O voto sindical é obrigatório ao representante legal da escola afiliada devidamente cadastrado e que esteja em dia com suas obrigações sindicais.

Ao "conclamar a todos para que manifestem o seu voto", o presidente Marcelo Batista de Sousa, faz um chamado para que todas as pessoas exerçam o seu direito de votar, seja de forma presencial ou via eletrônica. Ele enfatiza o termo "conclamamos" para manifestar o apelo e a importância do ato de votar, destacando que é um dever cívico e um direito importante que deve ser exercido por todos os envolvidos. "A manifestação dos eleitores será incentivo para o exercício de mais uma representação", disse.

A chapa tem a seguinte composição:

DIRETORIA TITULARES:

PRESIDENTE

• Marcelo Batista de Sousa

VICE-PRESIDENTE

• Silvio lung

SECRETÁRIO

• Evilázio Tambosi

TESOUREIRO

• Ana Aparecida Besel

SUPLENTES:

• Pedro Paulo da Silva Neto
• Silvano João Costa
• Maitê Camila Metzner Mette
• Claudete Jaguszeski

CONSELHO FISCAL TITULARES:

• Izaltino César Gamba
• Adelaide Marcelino Pereira
• Kelli Cristina Amorim

SUPLENTES:

• Irani Natália Reis
• Érica Aparecida R. Macedo
• Edna Faria de Andrade

Transição para Escola Formadora de Bilingües.



Teddy Bear
Bilingue For Schools

Parceria exclusiva entre SINEPE/SC e Teddy Bear Bilingue.

Prepare-se para mergulhar em um mundo de aprendizado que transcende fronteiras e impulsiona o desenvolvimento da sua escola na Escolarização Bilingue.

Currículo para formação de bilingües: língua inglesa como ferramenta de aprendizado!

A carga horária de exposição na língua pode ser selecionada pela Escola parceira, desde que ocorram momentos diários de exposição dentro da grade curricular para todos os estudantes, visando desenvolver uma cultura bilingue na escola. Nossos projetos transdisciplinares harmonizam metodologias, abordagens e método da escola parceira, sempre priorizando o desenvolvimento completo e crítico dos estudantes.

Preparando Escolas de Santa Catarina para um futuro bilingue de sucesso!

Coordenação Teddy Bear Bilingue, dedicada presencial com trabalho autoral personalizado.

Além de suporte de coordenação pedagógica presencial na escola parceira, nossa equipe auxilia na seleção e capacitação de professores do inglês, oferece e disponibiliza uma seleção de materiais de aprendizagem para uso da equipe de professores que lecionarão o currículo em língua inglesa. É um trabalho autoral e personalizado que busca alinhamento constante junto com a coordenação do segmento.

Entre em contato e tire todas as suas dúvidas!

bilingue.comercial@teddybear.com.br



Teddy Bear
Bilingue For Schools



48 99141-6898

Nosso compromisso é entregar sua escola 100% preparada e com a estrutura implementada e operante de sucesso!



Teddy Bear
Bilingue For Schools

FORMANDO BILÍNGUES POR MEIO DO ENCANTAMENTO

O que pode nascer quando se tem o sonho de impactar vidas através de uma nova perspectiva da educação bilíngue?

Quantas pessoas podem ser tocadas e influenciadas quando, de uma vontade genuína, se busca com determinação a realização de um sonho? Foi o escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe quem disse que *"quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor"*.

Quando, em 1990, jovens empreendedores se propuseram a desenvolver a educação bilíngue para crianças e adolescentes, não imaginavam que davam cores, nome e identidade ao instrumento de transformação de milhares de estudantes nos anos seguintes: a Escola de Inglês Teddy Bear.

Por que o termo "transformação" não é exagero? Ao longo de mais de três décadas, o principal objetivo pedagógico da Teddy Bear é consolidar um olhar que ultrapasse os limites do ensino do idioma e enxergue a constituição de cidadãos capazes de impactar a realidade ao seu redor e de fazer conexões globais. Com um sonho, nasceu também uma nova metodologia de ensino, que se basearia em três pilares de desenvolvimento simultâneo na formação de indivíduos socialmente atentos e habilitados em uma língua adicional.

Os fundadores da Teddy Bear sabiam que estavam ingressando em uma revolução do ensino bilíngue, e que os desafios seriam grandes, sendo precursores de um movimento que contribuiu para quebrar o mito de que era impossível ensinar inglês para crianças que ainda não tinham sido alfabetizadas. O número crescente de colégios que migraram - e que estão migrando - para este modelo de ensino bilíngue é prova irrefutável disso.

QUAL É A IDENTIDADE TEDDY BEAR?

A Educação Bilíngue propicia aos estudantes ganhos cognitivos relevantes, comprovados pelos estudos mais recentes no campo das neurociências, como o avanço em funções executivas, que são habilidades cognitivas necessárias e importantes ao aprendizado escolar, além do conhecimento metalinguístico, que pode ser potencializado quando uma criança é inserida em um ambiente bilíngue desde os primeiros anos da infância.

Ciente disso, a direção pedagógica da Teddy Bear investe na composição de um currículo personalizado para cada escola parceira, a partir de uma metodologia própria, unindo o melhor do ensino da língua inglesa com o método de ensino de cada instituição, potencializando o desenvolvimento cognitivo do estudante nos temas estudados em sala. Não se trata de aulas de inglês, mas de aulas de conteúdos variados - ministradas em inglês. Desta forma, **um dos pilares da educação bilíngue** com base em projetos transdisciplinares é o **conteúdo acadêmico** previsto nas disciplinas do currículo regular para o ano letivo vigente.

A Teddy Bear também reconhece que parcerias de peso alavancam a qualidade da proposta educacional. Assim, disponibiliza os livros didáticos exclusivos da National Geographic Learning, harmonizados com os temas do colégio e adequados para os estudantes de cada ano escolar.

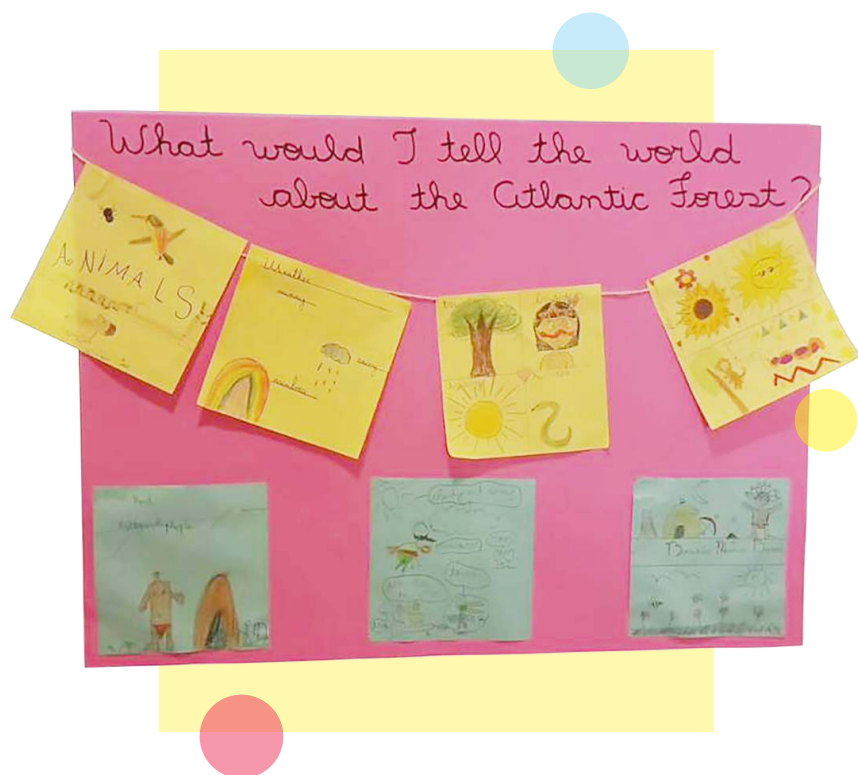
Para a melhor apreensão da dinâmica de ensino-aprendizagem desejada no processo de aquisição da língua adicional, são propostas formações e capacitações complementares para o corpo docente bilíngue atuante na instituição, por meio do Development Program Teddy Bear, que assume também a gestão pedagógica, trazendo mais conforto para os demais coordenadores que atuam em outros segmentos da Escola. Como apoio, o iTED, uma inteligência pedagógica em formato digital, disponibiliza o **planejamento detalhado de cada aula** e contém atividades que englobam o conteúdo curricular que será ministrado em inglês, além de um leque de ferramentas pedagógicas que o suporte aos professores. Estes recursos apontam para o **segundo pilar** da educação transdisciplinar proposta pela Teddy Bear: o ensino da língua inglesa através da imersão em **ambientes totalmente voltados para o idioma**.



What makes people different from each other? Funny Socks day!



Healthy body, healthy mind: explorando o mundo microscópico.



ENGAJANDO PELO ENCANTAMENTO

E como é possível conquistar a confiança de escolas para a formação de parcerias? Quais os caminhos para uma estreita relação com as famílias, que confiam no projeto, os professores, que transformam a ideia em prática, e os estudantes, principais personagens deste enredo? A resposta é simples: o encantamento.

O mundo da educação vem se inclinando, no decorrer da última década, sobre o conceito de "metodologias ativas" - do inglês *active learning* - colocando cada vez mais os estudantes como o centro das estratégias e metodologias de produção criativa em sala de aula. Ainda que o conceito não seja necessariamente novo, facilmente encontrado nas propostas de pensadores como L. S. Vygotsky, Paulo Freire e Maria Montessori, para citar apenas três exemplos, o fato é que os tempos de ensino tradicional, enfileirado em carteiras, preso entre quatro paredes, apresentado por meio de repetições industriais e pouca liberdade subjetiva parecem cada vez mais próximos do seu fim.

Desde seus primeiros dias, a Teddy Bear coloca os estudantes como o foco principal da relação de ensino-aprendizagem, de forma que o professor torna-se um tutor, responsável por apresentar os temas e direcionar a criatividade que emerge em cada encontro. Assim, a tarefa de aplicar o conhecimento e criar é dividida entre todos os componentes de uma turma. Quando as necessidades e anseios do estudante são ouvidas e levadas em consideração, a criação de um ambiente de engajamento é muito mais efetiva. Desta forma, professores e alunos encontram em cada projeto novas razões para se dedicar à aquisição de conhecimento, encantando-se com novas descobertas realizadas coletivamente.

COMPROMETIMENTO COM UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Você deve estar se perguntando: afinal, qual o **terceiro pilar** da identidade Teddy Bear para uma educação bilíngue? Bem, o que pode ser mais impactante e transformador do que a atenção para os aspectos humanos da formação de um sujeito? Não existe educação sem relacionamento. Tampouco existe constituição de conhecimento coletivo sem a criação de conexões que transpassam os conteúdos acadêmicos e linguísticos para se concretizar, em última instância, nos laços criados uns com os outros. A sala de aula, bem como os corredores, parques, jardins ou qualquer outra parte de um ambiente escolar, é cenário para o **desenvolvimento socioemocional** dos estudantes, que aprendem mais do que disciplinas, mas recebem uma educação para a vida.

É preciso que o comando escolar, responsável pela implementação diária do currículo, em ação conjunta com os professores, agentes finais do processo, tenha sempre como princípio direcionador a gestão dos afetos, garantindo um ambiente acolhedor para novas ideias e necessidades específicas. Eventualmente, faz-se necessária uma pitada de ousadia para poder colher os frutos de uma educação transformadora.

Todos estes aspectos somados - e muitos outros que não podem ser previstos, visto que a educação molda, assim como é moldada em tempo real pelos seus agentes, professores e estudantes - constituem a sólida base necessária para que o ensino integral aconteça. E esta é a razão de existir da Teddy Bear, bem como sua mais pura identidade. Sua missão é desenvolver e potencializar habilidades sem perder o olhar humanizado para o que, de fato, é o mais importante: a formação de cidadãos sensíveis ao ambiente, aos seus próximos e preparados para desbravar um mundo de infinitas possibilidades.



Fabiane Dias de Oliveira, nascida em 1985, é natural de Curitiba. Formada em Letras Inglês e Literatura Inglesa, Fabiane viveu em Londres, experiência que influenciou fortemente sua visão pedagógica. Atualmente, atua na área de coordenação pedagógica da Teddy Bear Bilingue, desenvolvendo projetos voltados para a formação de bilíngues.



Daniel Luiz Miranda, de 29 anos, é catarinense, natural de Imbituba, e formado em Letras (Língua Portuguesa). Daniel é coordenador pedagógico e de conteúdo da Teddy Bear Bilingue, além de jornalista com especialização em comunicação digital.



XXII SEMINÁRIO CATARINENSE
DE GESTÃO EDUCACIONAL

UM CENÁRIO DE DESAFIOS E POSSIBILIDADES INFINITAS

Aberto na manhã do dia 16 de agosto pelo presidente do SINEPE/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, o XXII SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL prosseguiu até o final da tarde para levar aos gestores respostas aos maiores desafios de gestão e liderança da atualidade.

O advogado Osmar dos Santos, diretor executivo do Sindicato, o primeiro expositor do dia, logo de início apresentou aos mantenedores, gestores, administradores e colaboradores da área de gestão, dados auxiliares importantes para a composição de planilhas de custos e formação de preços, considerando a conjuntura econômica atual. Ele também incluiu informações relevantes sobre a gestão escolar, abordando aspectos trabalhistas e pedagógicos.

Em sua fala foram abordados itens essenciais para a administração financeira das instituições educacionais, como a análise de custos fixos e va-

riáveis, a projeção de receitas e despesas, e a adaptação a variações econômicas, como inflação e mudanças.

Além disso, Osmar forneceu informações gerais. No âmbito trabalhista, discutiu questões como contratos de trabalho, direitos e deveres dos funcionários, legislação vigente e melhores práticas para a gestão de pessoal. Na área pedagógica, a apresentação trouxe orientações sobre o desenvolvimento curricular, inovação no ensino, estratégias para a melhoria do desempenho estudantil, e a integração de novas tecnologias.



Todos os dados e orientações foram fornecidos com o propósito de ajudar ainda mais os gestores a tomarem decisões bem informadas, que assegurem a sustentabilidade financeira e o aprimoramento da qualidade educacional.



Osmar dos Santos

Segue entrevista com Diretor Osmar dos Santos:

Avaliação do encontro

– A minha avaliação do encontro é a melhor possível. Apesar de não haver novidades legais quanto aos aspectos da formação de preços, é sempre um desafio tratar dessa matéria ao longo de 22 anos. Mas graças a Deus, mais uma vez, conseguimos trazer alguns aspectos relevantes que, certamente, contribuirão com os nossos gestores para elaboração das suas respectivas Planilhas de Custo, resultando em valores de anuidades mais consistentes e próximos de uma realidade, já que muitos dos quesitos são tratados a título de previsão, o que sempre representa algum risco.

O que as escolas jamais devem esquecer quando se trata de planejamento financeiro do ano letivo?

– Ao planejar financeiramente um ano letivo, as escolas devem manter várias considerações essenciais em mente para garantir uma gestão eficiente e sustentável dos recursos. Aqui estão alguns aspectos que as escolas devem lembrar:

1 Orçamento Realista: É crucial desenvolver um orçamento detalhado e realista que inclua todas as receitas esperadas (como anuidades, e outras receitas subsidiárias) e despesas previstas (como salários, manutenção e materiais). A falta de um orçamento bem planejado pode levar a déficits financeiros e dificuldades operacionais.

2 Reserva de Emergência: As escolas devem criar e manter uma reserva financeira para cobrir imprevistos e emergências. Isso ajuda a proteger a instituição contra flutuações inesperadas na receita ou despesas imprevistas, como reparos emergenciais ou uma queda inesperada nas inscrições.

3 Custos Operacionais e Investimentos: Além de cobrir os custos operacionais regulares, as escolas devem planejar para investimentos em melhorias, como atualizações tecnológicas, reformas de infraestrutura e treinamento de professores. Esses investimentos são essenciais para manter a qualidade da educação e a infraestrutura da escola.

4 Análise e Monitoramento Contínuo: É importante revisar e monitorar regularmente o desempenho financeiro da escola em relação ao orçamento planejado. Isso permite ajustar as estratégias e tomar decisões informadas para manter a saúde financeira.

5 Planejamento a Longo Prazo: Embora o foco seja no ano letivo atual, as escolas também devem considerar o planejamento financeiro a longo prazo. Isso inclui a criação de estratégias para crescimento sustentável, manutenção e expansão de recursos, e adaptação às mudanças no ambiente educacional e econômico.

Considerar e abordar esses aspectos pode ajudar as escolas a manter uma gestão financeira sólida e garantir uma operação eficaz ao longo do ano letivo.

O que é prioridade na fixação dos preços das anuidades escolares?

– A prioridade na fixação dos preços das anuidades escolares pode variar dependendo do contexto específico da instituição e do sistema educacional. No entanto, algumas prioridades comuns que geralmente orientam esse processo incluem:

1 Cobertura dos Custos Operacionais: As instituições precisam garantir que os preços das anuidades cubram seus custos operacionais básicos, como salários de professores, manutenção de instalações e aquisição de materiais didáticos.

2 Qualidade da Educação: As instituições devem considerar o impacto dos preços na qualidade da educação oferecida. Investimentos em infraestrutura, tecnologia e desenvolvimento profissional dos professores e administrativos são aspectos importantes para manter e melhorar a qualidade do ensino ofertado.

3 Acessibilidade e Inclusão: Garantir que a educação seja acessível a um amplo espectro de famílias é uma prioridade hoje. Se a escola ainda não está plenamente acessível, é importante que comece a planejar e a executar essa acessibilidade, hoje uma obrigação legal. Da mesma forma a inclusão, cada vez mais presente e em franca expansão. A inclusão é irreversível e as escolas precisam cada vez mais estar preparadas, seja do ponto de vista humano ou estrutural, para atender a demanda nessa área. É de suma importância que, ao planejar seus orçamentos, as escolas considerem de forma objetiva e realista os custos desse atendimento que, apesar de ser diferenciado, não pode ser cobrado a parte, mas sim previsto dentro dos orçamentos e atribuído ao universo de alunos pagantes.

4 Competitividade: Para atrair e reter alunos, as instituições precisam se manter competitivas em relação a outras opções educacionais disponíveis. Isso pode influenciar a forma como os preços são definidos em comparação com instituições concorrentes.

EM RESUMO, a definição dos preços das anuidades escolares envolve um equilíbrio entre cobrir os custos operacionais e investimentos na qualidade da educação, mantendo a acessibilidade para os alunos e cumprindo as regulamentações pertinentes. Essas prioridades são interdependentes e devem ser balanceadas para garantir que as anuidades escolares sejam justas e sustentáveis, tanto para a instituição quanto para os alunos e suas respectivas famílias.



WORKSHOP: GESTÃO E LIDERANÇA DE ALTA PERFORMANCE ESCOLAR



Desirée
Freccia

A segunda palestrante foi a professora Desirée Freccia, que abordou o tema acima. Ela destacou que, para uma instituição escolar ser bem-sucedida, é fundamental contar com um time forte de profissionais com excelente formação e alto desempenho. Enfatizou a importância de uma equipe comprometida e engajada para alcançar os objetivos de gestão e liderança em um ambiente educacional de alta qualidade.

Ao falar para o JORNAL DO SINEPE/SC, Desirée Freccia disse que o evento “foi fantástico e o SINEPE/SC vem cumprindo com o seu papel de desenvolvedor e curador com excelência”.

– Todo feedback que eu recebi sobre o Seminário é que ele foi assertivo, produtivo e de extrema qualidade. Os gestores que entraram em contato comigo frisaram muito o quanto o evento agregou valor na equipe, no time e neles próprios. Todos os participantes se sentiram alinhados de forma consciente no processo de construção das matrículas e atração de novos clientes.

Sobre os questionamentos que recebeu da plateia, ela disse que todos manifestaram “muito interesse e abertura em profissionalizar cada vez mais as escolas, demonstrando grande interesse em continuar agregando valor no segmento”.

Ao ser indagada sobre o que as escolas e os profissionais que nela atuam jamais devem esquecer, Desirée lembrou que “as escolas são construídas por pessoas e processos, e ambos têm que estar cada vez mais alinhados, direcionados e envolvidos nas estratégias que alcançam resultados. Além de executar o básico com qualidade, ainda temos que cuidar da melhoria contínua, de agregar valor e da inovação.”

EDUCAÇÃO BILÍNGUE CONTRIBUI PARA A FIDELIZAÇÃO E CAPTAÇÃO

A terceira e última palestrante do Seminário foi professora Rita Ladeia. Ela iniciou sua fala dizendo que a implementação de um programa de formação de bilíngues pode ser um grande diferencial competitivo para escolas, contribuindo significativamente para a fidelização e captação de novos estudantes. Na palestra, discorreu como a educação bilíngue pode agregar valor à instituição, como ela impacta na composição dos preços na escola e como ela gera retorno e fidelização dos estudantes e famílias.

Segue a entrevista:

Qual sua avaliação do evento?

– Evento muito bem organizado, foco no tema proposto e público bastante interessado.

O que revelaram os questionamentos dos participantes?

– Revelaram um interesse crescente por soluções para formação de bilíngues. Pessoas vieram no final da apresentação pedir mais informações e conselhos para suas escolas.

O que as escolas e os profissionais que nela atuam jamais devem se esquecer no que se refere aos temas abordados em sua fala?

– Oferecer formação de bilíngues é um processo. Não pode ser uma decisão tomada por impulso. É preciso um período de estudo curricular e preparo da proposta pedagógica que será oferecida para os estudantes. Outro aspecto é que a conquista do corpo docente e dos demais colaboradores internos deve anteceder o anúncio para a comunidade externa. É preciso que todos estejam convencidos de que o projeto é consistente e coerente. E mais, a equipe de atendimento deve estar muito preparada para falar sobre a formação de bilíngues para as famílias e para direcionar as famílias para os especialistas do projeto na escola. Por fim, importante lembrar que a educação bilíngue é um caminho sem volta, tanto no Brasil quanto no mundo.



Rita
Ladeia

O XXII Seminário, promovido pelo SINEPE/SC através do Programa de Formação Continuada, teve patrocínio de:



O evento foi realizado na sede da AEMFLO, em São José, com a presença de escolas afiliadas de todo o Estado.

Fotos Equipe SINEPE/SC



O concorrido XXII Seminário Catarinense de Gestão Educacional foi realizado em São José com presença maciça. Em sintonia com as mudanças ocorridas na vida moderna, as escolas colocam as novas tecnologias à serviço do currículo e as incorporam no dia a dia da sala de aula

O QUE DISSERAM OS PARTICIPANTES

“Gostaria de expressar minha gratidão pelo acolhimento caloroso e a atenção dedicada a todos os detalhes na recepção e acomodação que o SINEPE/SC oferece aos profissionais da educação. Essas ações são exemplos valiosos que devemos levar adiante, não apenas no momento da matrícula, mas diariamente em nossas escolas. Como nos ensina “O Pequeno Príncipe”, somos responsáveis por aqueles que cativamos. O Dr. Osmar, de forma clara e objetiva, esclareceu dúvidas essenciais sobre educação, abordando temas como leis, contratos e matrículas. A palestra da Desirée, conduzida com dinamismo e leveza, propôs a todos um grande desafio ao enfatizar que não devemos descansar se a experiência do cliente não for 100%. Com essa proposta, ela nos fez refletir sobre o que precisamos para nos tornarmos profissionais verdadeiramente eficazes. Agradeço por esses momentos enriquecedores de capacitação e desenvolvimento. O momento é agora: força, coragem e sucesso nas matrículas para todos.”



“Força, coragem e sucesso”

Giselle da Silva Fiamoncini
Diretora do Centro Educacional Tia Dolores
São José





“Excelente suporte para a gestão”

Davi Rodrigues Macedo
Colégio Gardner
São José

“A apresentação do Dr. Osmar dos Santos foi extremamente esclarecedora e relevante. A vasta experiência e conhecimento do palestrante na área sindical e educacional conferem grande credibilidade e segurança às suas orientações. A maneira como ele abordou a formação de preços e as questões de gestão escolar foi precisa e fundamentada, oferecendo um excelente suporte para a gestão

da nossa instituição. Suas considerações reforçam a importância de uma gestão bem estruturada e informada, essencial para o sucesso a longo prazo. A Professora Desirée Freccia conduziu o workshop de maneira excepcional, abordando temas cruciais para a liderança e a construção de times de alta performance. Sua abordagem prática e envolvente, combinada com a experiência que possui em diversas áreas, tornou a sessão altamente valiosa. Suas orientações forneceram insights práticos que serão aplicados no nosso dia a dia. A palestra da Professora Rita Ladeia foi muito informativa e demonstrou como a educação bilíngue pode ser um diferencial competitivo significativo para as escolas.

E mais...

Selecionamos abaixo algumas das mensagens entregues à coordenação dos eventos:

“Parabéns pela escolha dos palestrantes. Focados no conteúdo e não no show, foi muito bom, valoriza nosso tempo!”

Karla Antunes – Escola da Fazenda

“Parabéns pelo excelente evento. Sempre aprendo coisas muito importantes.”

Eduardo Pértile – Colégio Florença

“Palestras relevantes para a gestão do momento presente. Agradeço”

Ana Besel – Colégio Sagrada Família

“Parabéns! Foi maravilhoso!”

Nadir Junckes – Colégio Gardner

A hora da matrícula chegou? A sua escola está preparada?

Sobre o tema acima, mais uma vez, a Professora Desirée Freccia demonstrou seu profundo conhecimento e habilidade ao conduzir este workshop. A maneira como ela destacou a importância da auto liderança, da clientividade e da construção de relacionamentos positivos foi inspiradora para toda a nossa equipe. Os conceitos apresentados sobre a experiência do cliente e a importância de pertencer a um time de alta performance foram particularmente impactantes. A recepção da nossa equipe foi extremamente positiva, e as observações feitas pela palestrante certamente nos ajudarão a aprimorar nossos processos e a fortalecer nossa cultura organizacional.

O que se espera do sindicato?

Esperamos que o SINEPE/SC continue oferecendo as formações e capacitações de alta qualidade que têm sido fundamentais para o desenvolvimento das nossas equipes e para o fortalecimento da nossa gestão. A orientação jurídica prestada pelo sindicato é outro ponto crucial, pois nos proporciona segurança e clareza nas decisões diárias, contribuindo para a estabilidade e o sucesso da nossa instituição. Além disso, a representatividade do SINEPE/SC é essencial para defender os interesses das escolas particulares, fortalecendo nosso setor e garantindo que tenhamos uma voz ativa nas discussões e negociações importantes. Esses aspectos valorizam ainda mais nossa parceria com o sindicato, e esperamos que eles continuem a nos apoiar e a oferecer esses serviços indispensáveis.”

“A palestrante é excelente! Local e recepção excelentes também. Parabéns aos envolvidos!!”

Edilza Souza – Colégio Excelsior

“Estou plenamente satisfeita com tudo que nos foi oferecido. Muito obrigada.”

Karina Hoffmann – Colégio São José

“Gostaria de agradecer a gentileza e acolhimento de sempre.”

Luiselda Schuelter – Escola À Nova Dimensão

“Evento bem organizado, cada ano melhor!”

Manuela Cardoso Nora – Colégio Santa Catarina



Unidos na missão
de traçar os rumos
estratégicos e produzir
os meios que garantem a
eficiência acadêmica

COMPETIÇÃO EM UMA ERA RECONFIGURADA

A proximidade do início de mais um ano letivo inaugura também um período de novos desafios. Sob a perspectiva da mudança, a reavaliação do cenário em que as oportunidades se situam exige a ação de lideranças alinhadas a práticas e conceitos inovadores. Nesse contexto, o conhecimento e o treinamento sistemático de líderes e gestores são diferenciais determinantes para a execução da sua estratégia competitiva e podem representar o diferencial para o sucesso na sua escola. Diante desta realidade, o SINEPE/SC, através do Programa de Formação Continuada realizou dia 29 de agosto em São José, na sede da Associação Empresarial (AEMFLO) um concorrido colóquio para gestores com foco nas matrículas para o próximo ano letivo.





Márcio Lobo



Livia Schramm



Renato Schulz Jr.

QUANTOS POTENCIAIS CLIENTES A SUA ESCOLA CONVERTE EM MATRÍCULAS AO LONGO DO ANO?

Uma pergunta que parece simples, carrega consigo uma complexidade compreensível no dia a dia do gestor escolar. Tanto quanto complexa, a geração de matrículas é fundamental para o crescimento de qualquer escola. Com a intenção de detalhar esses assuntos, o SINEPE/SC, com patrocínio de **Estuda.com**, **Kedu**, **pH Sistema de Ensino**, **Teddy Bear Bilíngue** e **Enleio Editora**, realizou dia 29 de agosto passado, das 8h às 16h, no Auditório da sede da AEMFLO, na Área Industrial de São José, o “Colóquio para Gestores Educacionais com foco nas matrículas 2025”, tendo como público alvo mantenedores, gestores, administradores e demais colaboradores da área de gestão.

MARKETING EDUCACIONAL: A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA DE DADOS NA GERAÇÃO DE MATRÍCULAS

A primeira palestra, sobre o tema acima, coube ao especialista em marketing Márcio Lobo. “No contexto atual de rápidas mudanças globais, as escolas enfrentam desafios cada vez mais complexos para atrair e reter alunos”, disse ele. Em sua exposição, Lobo abordou como a inteligência de dados e a profissionalização do marketing educacional são essenciais para o crescimento das escolas.

– Em um mundo repleto de informações e alternativas educacionais, as escolas precisam ir além de simplesmente oferecer um bom ensino; elas devem se destacar, construir confiança e se conectar emocionalmente com as famílias.

Ele enfatizou que o branding escolar não é apenas sobre identidade visual, mas sim sobre criar uma narrativa coerente e impactante que reflita os diferenciais da instituição. Não se trata apenas de aumentar o número de matrículas, mas de entender profundamente o processo comercial e a jornada do cliente, desde o primeiro con-

tato até a conversão. Ferramentas como CRM e gestão comercial, aliadas a campanhas de marketing digital eficazes, são fundamentais para otimizar resultados.

Márcio Lobo salientou que em um cenário de intensas transformações, a adaptabilidade e a inovação na gestão escolar deixam de ser apenas desejáveis para se tornarem essenciais. Compreender essa necessidade permite que as instituições ajustem suas estratégias, inovem na comunicação e reforcem sua presença no mercado. Em um ambiente altamente competitivo, possuir uma marca educacional forte é um dos maiores ativos que uma escola pode ter, destacando-se não apenas pela qualidade do ensino, mas também pela capacidade de se reinventar e se conectar com a comunidade educacional.

“ as escolas precisam ir além de simplesmente oferecer um bom ensino ”

“ gestão focada no crescimento do negócio e, principalmente, na campanha de matrículas ”

CAMPANHA DE MATRÍCULA E ESTRATÉGIAS PARA CRESCIMENTO DE ALUNOS

Ao discutir os principais aspectos que uma escola deve focar para se manter financeiramente saudável, a expositora Livia Schramm, especialista em marketing, enfatizou a importância de um olhar estratégico na formação e publicidade do produto educacional, direcionando-o para o público certo. Segundo ela, isso é crucial para alcançar bons resultados. Schramm foi direto ao ponto ao afirmar: “A escola lucrativa precisa ter uma gestão focada no crescimento do negócio e, principalmente, na campanha de matrículas.”

Por que e como a campanha de matrícula e as estratégias para crescimento de alunos são essenciais para a melhor formação dos gestores e demais profissionais que atuam em uma escola?

– Dominar o tema abordado é vital para transformar gestores e profissionais em líderes capazes de impulsionar o sucesso de suas escolas. A compreensão das estratégias de vendas, como o funil de matrículas e técnicas de negociação, permite captar alunos de forma mais eficaz, garantindo a sustentabilidade e o crescimento da instituição. Além dis-

so, a formação contínua e o desenvolvimento de soft skills, como resiliência e persuasão, são fundamentais para lidar com as exigências do mercado educacional e criar uma cultura de excelência no atendimento e retenção de alunos, frisa.

O que as escolas não podem esquecer nos dias atuais, de tantas e intensas mudanças globais?

– As escolas não podem ignorar a necessidade de adaptação rápida às novas demandas do mercado educacional e das expectativas das famílias. Isso inclui o uso de ferramentas tecnológicas, como CRM e plataformas multi-canal, para otimizar o atendimento e a comunicação, além de um marketing eficaz que capte leads em ambientes digitais e físicos. Outro ponto crucial é manter uma visão sistêmica da jornada do aluno, desde o primeiro contato até a retenção, garantindo uma experiência educacional de qualidade que se alinha com as transformações globais e as novas exigências da sociedade, finaliza Lívia.

GESTÃO INOVADORA E ESCOLA LUCRATIVA

Para encerrar o Colóquio, o último palestrante foi o coach Renato Schulz Jr., abordando o tema acima. Disse ele que as estratégias, quando bem implementadas, podem fazer a diferença no sucesso de uma escola particular, assegurando não apenas o crescimento do número de matrículas,

“ escola lucrativa é aquela que consegue equilibrar a excelência acadêmica com a sustentabilidade financeira ”

mas também a consolidação de uma marca forte e uma comunidade escolar engajada.

– O tema “Gestão Inovadora e Escola Lucrativa” é essencial para a formação de gestores e profissionais em escolas particulares porque a educação, especialmente no setor privado, enfrenta desafios crescentes em termos de competitividade e sustentabilidade financeira. Uma gestão inovadora permite a criação de estratégias diferenciadas que não apenas melhoram a qualidade do ensino, mas também otimizam recursos e criam novas fontes de receita.

Além disso – salientou Schulz Jr. –, uma escola lucrativa é aquela que consegue equilibrar a excelência acadêmica com a sustentabilidade financeira, garantindo que a instituição possa reinvestir em melhorias contínuas. Portanto, capacitar gestores e profissionais para atuar nesse contexto é crucial para o sucesso e a longevidade das escolas particulares.

“Nos dias atuais, em meio a tantas e intensas mudanças globais, as escolas particulares jamais podem esquecer de que, ao manter o equilíbrio entre inovação, qualidade e responsabilidade social, elas podem continuar sendo instituições relevantes e eficazes na formação de cidadãos preparados para os desafios globais.”

Fotos Vini Waknin



O Colóquio Para Gestores, promovido pelo SINEPE/SC através do Programa de Formação Continuada, teve patrocínio de



LANÇAMENTO

LIVRO DESMISTIFICA CONCEITOS E MOSTRA COMO LIDAR COM AS EMOÇÕES

O lançamento do livro “Entrega Expressa”, de Chello Chagas, colaborador deste jornal, ocorreu durante o evento e teve ótima repercussão entre as escolas. Na entrevista abaixo o autor responde seis perguntas sobre a obra e anuncia seus novos projetos.

Segue a entrevista:

1 Coincidentemente no mesmo dia em que você fez estreia como autor, lançando seu livro “Entrega Expressa” no evento promovido pelo SINEPE/SC, o The New York Times publicou artigo dizendo que “Neurocientistas descobrem algo revolucionário: você é tão inteligente quanto suas emoções”. E mais, ao contrário do que sempre pensamos, nosso lado emocional é sábio e direciona nossas emoções. Exatamente esse é o tema que você aborda em seu livro. O que revelam nossas emoções?

Chello Chagas: Antes de mais nada, precisamos desmistificar um conceito que sempre fez parte da “sabedoria popular” e que classifica as emoções como “boas” ou “ruins”. Não existem emoções boas ou ruins! Elas podem ser agradáveis (como a alegria e o amor) ou desagradáveis (como o nojo, a raiva, a tristeza e o medo), só para citar as primárias. A palavra emoção vem do latim *emovere*: o “e” significa energia (para fora), enquanto “movere” significa movimento. Assim, a palavra emoção significa mover de dentro para fora, entrar em contato.

O que será que nosso corpo está querendo nos dizer? É nesse jogo de movimento que precisamos estar atentos. Devemos tomar consciência do que está sendo transmitido. Em um mundo cada vez mais corrido, o normal é que liguemos o botão do “automático” e sigamos nossa vida sem prestarmos a devida atenção às mensagens que nosso corpo está tentando nos passar.

Sentir saudade de alguém muito querido pode nos causar tristeza, assim como a falta de acolhimento de pessoas próximas. Já o medo, apesar de ser uma resposta emocional a uma ameaça imediata, também pode nos fazer desenvolver uma reação semelhante diante de “perigos irreais” e isso é o que geralmente é interpretado como ansiedade. Por sua vez, a alegria é capaz de criar e fortalecer os laços sociais, o reconhecimento do grupo e aceitação individual. Ela também pode estar ligada a várias situações que vivemos ao longo de nossa vida e que geraram um sentimento de felicidade. Uma experiência do passado que trouxe muita alegria pode despertar a mesma emoção quando a experimentamos novamente.

“ Devemos tomar consciência do que está sendo transmitido ”

“NÃO EXISTEM EMOÇÕES BOAS OU RUINS!”

Foto Larissa Ramalhoso

2 Por que e como devemos escutar nossas emoções?

Chello: Toda emoção tem uma razão! Essa é uma frase marcante que trago nas guardas finais do livro e que, para além do trocadilho, resume o trabalho da inteligência emocional. Compreender as mensagens do nosso corpo e elaborar uma resposta adequada para a situação nos torna uma pessoa emocionalmente saudável.

Para escutarmos nossas emoções devemos estar atentos! A autoconsciência e o diálogo honesto consigo mesmo devem ser práticas diárias. Podemos verbalizar algumas perguntas para tentar encontrar a origem do

que estamos sentindo, por exemplo: "Por que estou com raiva?". Ao identificar o causador desta emoção eu posso buscar um caminho mais claro para uma solução.

A raiva, por exemplo, é conhecida por nos trazer sentimentos de hostilidade, agitação, frustração e desentendimento em relação aos outros. Quando um acontecimento gera raiva, tentamos nos afastar para se proteger. Geralmente, quando somos desrespeitados ou temos nossas expectativas frustradas sentimos uma grande raiva.

Apesar de desagradável, ela pode ajudar a estabelecer limites em nossos relacionamentos. Também pode nos motivar a agir e encontrar soluções para o que está incomodando.

3 O que você espera dos seus leitores?

Chello: Eu espero que eles possam se divertir muito e que, ao mesmo tempo, toda a história desperte para uma reflexão. O lúdico tem esse poder de "desarmar" e a leitura pode tocar na alma. Alguém disse uma vez que "o conto organiza e adormece a criança... organiza e acorda os adultos."

O personagem Bruno vive uma série de situações e vai aprendendo a lidar com suas emoções ao longo da narrativa. Muito do que o Bruno está passando eu também vivenciei no início da minha vida adulta e eu acredito que os leitores terão essa identificação, independentemente da fase da vida que cada um esteja.

4 De que forma a escola pode contribuir para melhorar a saúde emocional de seus alunos?

Chello: Acredito que o principal ponto seria a escola abrir um espaço para o diálogo sobre as emoções. Um trabalho elaborado para atingir as diferentes faixas etárias onde seja possível falar sobre a saúde emocional e, principalmente, escutar os alunos.

É na escola que aprendemos a desenvolver nosso convívio em sociedade. Precisamos lidar, desde muito cedo, com a vivência no coletivo e por vezes não conversamos nada a respeito.

Os quatro pilares da inteligência emocional estão divididos em dois de competência pessoal (o autoconhecimento e a autogestão) e dois de competência social (a empatia e a gestão de relacionamento).

O papel da escola na abertura de um espaço para o diálogo seria primordial para a construção de uma sociedade emocionalmente saudável.

5 Fale-nos um pouco da Editora Enleio e seus propósitos.

Chello: A Editora Enleio nasceu de um grande sonho: ressignificar olhares! Essa frase esteve nas primeiras conversas que tive com a Cristiane Boneto e está alinhada com o que acredito para a literatura. A Cris, uma autora com mais de 50 obras publicadas, já esteve à frente de outras casas editoriais, mas agora resolveu empreender seu próprio projeto, acreditando em uma literatura com propósito, onde cada título busca despertar variadas emoções, convidando o leitor a novos olhares.

6 Você tem alguma outra obra em vista para lançar?

Chello: Já estou trabalhando em dois novos projetos. O próximo que deve ser lançado é uma história muito divertida sobre um garoto em busca de respostas para umas expressões bem curiosas. Estou utilizando técnicas tradicionais na arte, mesclando Xilogravura e giz pastel.

“ É na escola que aprendemos a desenvolver nosso convívio em sociedade. ”

“ Para escutarmos nossas emoções devemos estar atentos! ”

Livro Entrega Expressa tem projetos específicos para trabalhar nas escolas a Inteligência Emocional e as Competências Socioemocionais



@chellochagas

www.chello.com.br

www.editoraenleio.com



EDITORA ENLEIO É LANÇADA DURANTE EVENTO DO SINEPE/SC



Foto Vini Waknin
Larissa Ramalhoso (à esq.), editora do livro de Chello (ao centro), e a escritora Cristiane Boneto (à dir.), diretora executiva, que explica abaixo a origem da Enleio, cujo lançamento ocorreu durante o Colóquio para Gestores, e qual a proposta da editora.

É a idealizadora e criadora da Enleio, além de consultora educacional e pesquisadora. Como escritora já tem mais 50 títulos publicados. Cristiane completa três décadas de atuação no mercado editorial, produzindo materiais para várias editoras, e sempre sonhou com sua própria casa editorial. “A Editora Enleio é a materialização desse projeto e a realização de um sonho. Criar uma editora que permita ressignificar olhares a partir de obras que abracem temáticas sensíveis e como a gestão de sentimentos, o Alzheimer, a cultura brasileira...”

Segue a entrevista:

“É FUNDAMENTAL FALAR DOS SENTIMENTOS”

Quais são as próximas metas para 2025?

Cristiane (Enleio) Boneto: A Editora Enleio nasceu oficialmente em agosto de 2024, no evento do SINEPE/SC, com livros e projetos. Nossas metas a curto prazo envolvem a ampliação de nosso acervo e o desenvolvimento dos projetos em diversos espaços e contextos, trazendo vida a tudo que, até então, era apenas sonho.

Como define o leitor brasileiro?

Cristiane – O Brasil é um dos países responsáveis pela maior quantidade de acessos nas redes sociais, um grande consumidor de imagens. Com isso, talvez o Brasil não tenha apenas um tipo de leitor, mas vários: aqueles que praticam a leitura e identificam nela uma maneira de construir e ampliar conhecimentos, entretenimento e prazer; outros que reconhecem sua importância, compram livros, mas acabam não lendo; e, infelizmente, outros que não têm acesso.

É preciso, enquanto editora, pensar em todos esses públicos. Produzir materiais de qualidade que despertem, em todos esses leitores, o prazer e o encantamento. E apresentar às crianças literatura que traga prazer e aprendizagem, que cultive sonhos e ações no mundo real, que favoreça a construção dessa paixão pela leitura, tão necessária.

Fale-nos um pouco sobre o lançamento do autor Chello Chagas.

Cristiane – Conhecer o Chello foi um dos presentes que recebemos, por intermédio do Cláudio, assessor do SINEPE/SC. Reconhecendo a qualidade do material, ele nos enviou os originais do Chello e ficamos completamente apaixonadas pela história do Bruno e pela potência dos assuntos abordados. O que era um livro, se transformou em dois – a versão adulta e a versão juvenil, escolar.

É fundamental falar dos sentimentos, e a nossa geração, de quem hoje está na casa dos 30, 40, não aprendeu a falar sobre isso. Talvez por isso vemos tanta necessidade em ter materiais que provoquem essas discussões e esse conhecimento – tanto na escola, quanto fora dela.

O Chello, como autor, ilustrador e diagramador é de uma competência ímpar! Muito caprichoso, os livros são cheios de referências e detalhes, que muitas vezes não são percebidos na primeira leitura. Entrega Expressa é um livro para ser lido muitas vezes!!!

Algo a acrescentar?

Cristiane – A partir da temática das “entregas”, vimos que seria muito interessante conversar com a Melhor Envio, uma empresa especializada em entregas, com um perfil dinâmico e de cuidado com os lojistas que utilizam seus serviços. Entramos em contato com a equipe da Melhor Envio e percebemos uma enorme sintonia. Eles se encantaram pelo livro! E agora, o livro Entrega Expressa tem uma grande parceira (a Melhor Envio) que poderá nos ajudar a fazer com que o livro chegue às mãos de muitos leitores – do Brasil e, por que não, do mundo!

EXPERIÊNCIA ÚNICA SINDICATO REALIZA ENCONTROS REGIONAIS EM MUNICÍPIOS POLOS DE SANTA CATARINA LEVANDO SEGURANÇA E NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS ESCOLAS

Foram seis encontros (Criciúma, São José, Joinville, Lages, Joaçaba e Chapecó) em companhia de especialistas como Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa e Ricardo Augusto Vicente que abordaram temas essenciais para a atualização de conceitos, com a demonstração de cases e práticas comprovadas por instituições que fazem a diferença.

Patrocinadores:



CRICIÚMA



Fotos Equipe SINEPE/SC

SÃO JOSÉ



JOINVILLE



Sucesso nos Encontros Regionais: a educação de qualidade encarada como instrumento de desenvolvimento social essencial na construção do futuro

Em entrevista ao JORNAL DO SINEPE/SC, professora Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa, Coordenadora do Programa de Formação Continuada do Sindicato, informa que os encontros itinerantes têm como principal objetivo integrar práticas pedagógicas inovadoras com medidas de segurança escolar eficazes, promovendo um ambiente de ensino mais seguro e alinhado às necessidades contemporâneas. Este projeto busca reunir profissionais das áreas de educação e segurança para fomentar discussões construtivas e a partilha de experiências.

– Através destes eventos os participantes tiveram a oportunidade de explorar novas abordagens pedagógicas, ao mesmo tempo em que se capacitaram para enfrentar os desafios atuais relacionados à segurança no ambiente escolar. A troca de conhecimento entre educadores e especialistas em segurança é fundamental para a implementação de soluções práticas que melhorem a qualidade do ensino e garantam a proteção de alunos e colaboradores, disse a coordenadora.

“Com foco na formação continuada – salientou –, o projeto visa criar redes de apoio entre as instituições, facilitando a aplicação das práticas discutidas durante os encontros. Trata-se de um esforço colaborativo que tem como objetivo principal fortalecer as escolas em ambos os aspectos – pedagógico e de segurança –, assegurando um futuro educativo mais eficiente e seguro para todos os envolvidos.”

Segue a entrevista:

Por que e como o Projeto Pedagógico é essencial para a escola?

Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa: É essencial para a escola porque é o documento que expressa a sua identidade, delineando a missão, visão, valores e metas educacionais que norteiam o trabalho da instituição. O PPP é elaborado de forma coletiva, envolvendo a participação ativa de gestores, professores, alunos e suas famílias. Este processo participativo garante que o projeto atenda às necessidades e expectativas da comunidade escolar, criando um sentido de pertença e de responsabilidade compartilhada entre todos os envolvidos. Além disso, o PPP orienta a organização curricular da escola, guiando a escolha das metodologias de ensino e os critérios de avaliação. Com objetivos claros e estratégias coerentes, ele facilita a integração entre as diversas disciplinas e áreas do conhecimento, promovendo um ensino mais significativo e conectado com a realidade dos alunos. Outro ponto crucial do PPP é que ele funciona como um instrumento de avaliação contínua. Isso permite à escola monitorar, rever e ajustar suas práticas pedagógicas conforme necessário, assegurando, assim, a qualidade da educação oferecida. O PPP é mais do que um documento formal; ele é o alicerce



Rosimar (Rosi) Oldra Pagliosa: criando redes de apoio entre as instituições



que sustenta a gestão pedagógica da escola, promovendo um ambiente de aprendizagem que reflete os valores e aspirações da comunidade escolar.

O que o gestor deve lembrar e jamais esquecer sobre Projeto Político Pedagógico?

Rosi: Ao refletir sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o gestor escolar deve lembrar e jamais esquecer que este documento é o coração da instituição de ensino, orientando todas as suas ações pedagógicas e administrativas. O PPP não é apenas um documento burocrático; ele é o reflexo da identidade da escola, englobando sua missão, visão, valores e objetivos. Por fim, o gestor deve lembrar que é também uma ferramenta de avaliação, permitindo que a escola monitore seu progresso em relação às metas estabelecidas. Ao jamais esquecer a importância de manter o PPP vivo e presente nas discussões e ações escolares, o gestor estará garantindo uma educação de qualidade e um ambiente escolar que promove o desenvolvimento integral dos alunos.

Qual o diferencial de um bom e eficiente PPP?

Rosi: O diferencial de um bom e eficiente Projeto Político-Pedagógico (PPP) está na sua capacidade de ser mais do que um documento formal; ele deve ser um guia vivo e prático para todas as ações da escola. Um PPP eficiente consegue refletir a identidade da escola, incluindo sua missão, visão, valores e objetivos, de forma clara e alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade escolar. O que torna um PPP realmente diferenciado é o seu processo de elaboração e a sua aplicação no cotidiano da escola. Além disso, um diferencial de um bom PPP é a sua função integradora. Ele não apenas define as diretrizes pedagógicas da escola, mas também promove a articulação entre as diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, favorecendo um ensino mais coerente e significativo para os alunos. O PPP orienta a escolha de metodologias de ensino e critérios de avaliação que estejam alinhados com os objetivos educacionais da escola, garantindo um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo. Por fim, um PPP eficiente é aquele que funciona como um instrumento de avaliação contínua. Ele permite que a escola monitore e ajuste suas práticas pedagógicas sempre que necessário, garantindo a melhoria constante da qualidade da educação. A flexibilidade e a clareza na execução dessas práticas fazem com que o PPP seja um verdadeiro diferencial na gestão educacional.



LAGES



JOAÇABA



CHAPECÓ

Nas fotos acima, uma amostra do êxito dos eventos realizados: o desafio da escola moderna é fomentar as capacidades pedagógicas e a segurança do ambiente escolar



Ricardo Augusto Vicente: olhar permanente e vigilante faz toda a diferença

APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA EDUCACIONAL, COM FOCO NA SEGURANÇA

A Onze Consultoria, através do técnico Ricardo Augusto Vicente, em parceria com o SINEPE/SC, participou dos encontros regionais integrando Práticas Pedagógicas e Medidas de Segurança Escolar. “Entre outros aspectos, pretendemos ter comunicado aos educadores sobre a real importância da permanência nas ações, quando se trata de prevenção e gestão de riscos, frente aos novos desafios, mas também levar metodologias de gestão, com vistas à manutenção destes objetivos” diz ele.

Para isso, a Onze faz uma ampla abordagem sobre aspectos práticos que compreendem a fase de Prevenção em segurança escolar e metodologias que já se encontram ao alcance dos profissionais da educação.

– Quando se trata da fase de proteção/mitigação manifestamos aos educadores, práticas em segurança escolar adotadas por instituições de ensino catarinenses, tais como readequações em Processos Internos e Elementos Físicos, etc. Além disso levamos a esses profissionais um ‘olhar estratégico’, quando se trata de Gestão de Riscos e Segurança na Educação, disse Ricardo Augusto Vicente.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: NEGATIVA DE MATRÍCULA PARA PRESERVAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM CONSTITUI ATO LÍCITO!

“Escolas de classe comum não atuam na educação inclusiva”.

O esclarecimento é do assessor jurídico Orídio Mendes Júnior, do SINEPE/SC, durante live realizada no início deste setembro para as escolas afiliadas.

O evento, organizado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato, teve ampla audiência. Segue entrevista com o palestrante:



Orídio
Mendes
Júnior

1 O que as escolas devem saber e jamais esquecer sobre educação inclusiva?

Orídio Mendes Júnior – Que as escolas de classe comum não atuam na educação inclusiva, mas na integração para escolarização em classe comum, construindo integralmente os educandos para que tenham competência (habilidade) de inclusão própria e do outro na sociedade

2 quais os desafios da educação inclusiva sob o ponto de vista jurídico?

Orídio – A educação especial, e não a educação inclusiva, do ponto de vista jurídico, enfrenta como principal desafio a compreensão de que as aprendizagens essenciais da base nacional curricular exigem do educando com deficiência o mínimo de habilitação de seus processamentos, como o físico motor, o cognitivo, o de memória, o de atenção, o de auto regulação e o de autocontrole. A limitação ou restrição desses processamentos, quando mais do que moderadas, inviabilizam a aquisição das competências (conhecimento e habilidade) que consistem no objeto da atividade das escolas de classe comum.

3 Quais são as qualidades e habilidades essenciais dos profissionais da educação para o sucesso da educação inclusiva?

Orídio – O sucesso da educação especial, e não da educação inclusiva, no âmbito das escolas de classe comum, exige profissionais da educação que identifiquem limitações e restrições para definição de meios, técnicas e recursos que garantam aos educandos com deficiência condições de acesso às competências da base nacional curricular



BARÃO INTERNACIONAL, Blumenau

DUPLA DIPLOMAÇÃO



Vem aí o HIGH SCHOOL da Barão Internacional

Informa a Coordenadora Denise Voltolini, que a Barão Internacional, de Blumenau, traz uma grande novidade para 2025: o High School, a partir do 9º ano do ensino fundamental. O programa de High School americano tem duração de três anos. Os estudantes terão acesso a uma formação abrangente que combina o currículo brasileiro com o americano, em parceria com a Brigham Young University (BYU). Esta combinação de abordagens educacionais distintas enriquece o aprendizado, aliando a profundidade do currículo brasileiro à amplitude do currículo americano.

Para os alunos que já fazem parte do Middle School Leaders da Barão Internacional, não será necessário realizar nenhum teste para ingressar no High School. No entanto – diz Denise –, novos alunos interessados precisarão passar por uma avaliação de nivelamento. Como as aulas são ministradas inteiramente em inglês, com linguagem acadêmica, um nível avançado de inglês é essencial para acompanhar as atividades.

SEM FRONTEIRAS

Os estudantes podem obter diplomas tanto do currículo brasileiro quanto do americano, aumentando suas oportunidades de acesso a universidades e mercados de trabalho internacionais. A parceria com instituições internacionais pode abrir portas para programas de intercâmbio, estágios e networking global, ampliando as perspectivas acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Os alunos têm acesso a uma ampla variedade de materiais didáticos, tecnologias educacionais e metodologias de ensino inovadoras, proporcionando uma experiência de aprendizado moderna e eficaz. Ter um diploma de High School americano pode ser um diferencial significativo no currículo, demonstrando capacidade de adaptação, fluência em inglês e experiência acadêmica internacional. “Na Barão Internacional, os alunos aprendem a pensar criticamente, resolver problemas de forma criativa e trabalhar em um ambiente multicultural, habilidades valorizadas em um mundo cada vez mais globalizado,” conclui a Coordenadora Denise Voltolini.



ESTOU LENDO

**Professora
Stefanny Hoffmann**
Colégio Despertar,
Florianópolis



Da autora Priscila Cardoso, este livro destaca a importância de permitir que o luto seja vivido de forma única e individual. Enfatiza que o luto não é algo a ser superado rapidamente, mas um processo profundo que exige tempo, paciência e autoaceitação. Ela também aborda a pressão social para que as pessoas “superem” suas perdas dentro de prazos específicos, defendendo que cada um tem o direito de vivenciar o luto no seu próprio ritmo, sem pressa. O livro oferece conselhos práticos e palavras de conforto, auxiliando na busca por apoio psicológico e espiritual para enfrentar a dor e continuar vivendo após a perda.

MOTIVAÇÃO, Correia Pinto

TRAJETÓRIA DE SUCESSO



Trajetória muito bem sucedida

Relata a diretora Luciana Moraes: “O aluno Maurício Moratelli Calomeno iniciou os estudos no Colégio Motivação, de Correia

Pinto, em 2010, na Educação Infantil. Um aluno dedicado, estudioso, comprometido e, com o apoio da família e a formação recebida na escola conquistou ao final do 3º Ano do Ensino Médio, a aprovação em dois cursos de Medicina: UNC – Concórdia/SC e ULBRA – Canoas/RS. Maurício é a prova de que com dedicação, presença da família e uma escola que faz a diferença é possível sair do Ensino Médio direto para a Universidade, em um curso “super concorrido”. Parabéns Maurício! Quanto orgulho nós sentimos de você!”

OLIMPIADAS



“Participar de Olimpíadas no Colégio Motivação é um hábito... ser medalhista... participar de grandes seleções... é o seu diferencial. Além das 65 medalhas, sendo 53 de ouro, 07 de prata e 05 de bronze con-

quistadas na Olimpíada Brasileira de astronomia e Astronáutica – OBA, neste ano de 2024 temos cinco alunos pré-selecionados para a Fase On-line do processo que escolherá os estudantes que irão participar dos Treinamentos de 2025. Os estudantes selecionados nos Treinamentos de 2025 irão compor as equipes brasileiras que participarão das Olimpíadas Internacionais de Astronomia de 2025. Parabéns a todos e boa sorte na próxima etapa! Que esse seja o começo de uma jornada brilhante, cheia de descobertas e conquistas!”



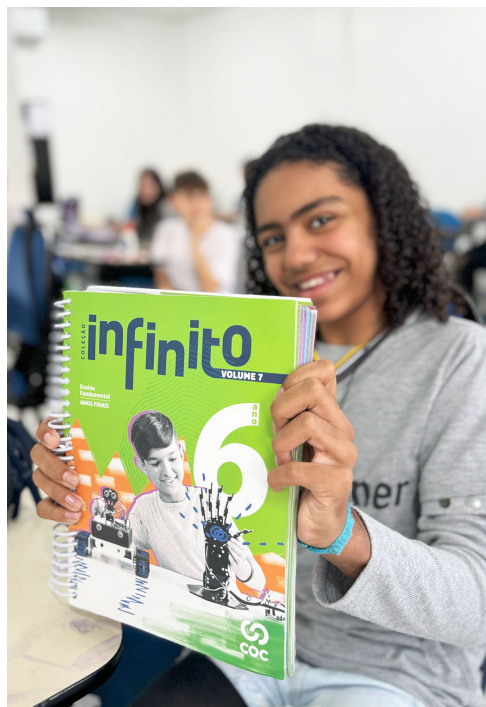
ESTOU LENDO

Professora Karina Gebien Albrecht, Língua Portuguesa e programa Bilíngue no Colégio Sagrada Família, Blumenau

De Chapman, Gary. Campbell, Ross; São Paulo: Mundo Cristão; 2013; 189 pág. Recomendo a leitura, que é de grande aprendizado para quem deseja melhorar o relacionamento com as crianças e adolescentes principalmente, mas ainda traz importantes conselhos para a vida matrimonial. O livro, que é uma sequência de “As cinco linguagens do amor” publicado em 1992, explana sobre como cada pessoa é diferente com relação a como recebe e absorve as demonstrações de amor, sendo que essas podem ser feitas de 5 diferentes formas de acordo com o autor: palavras de afirmação, tempo de qualidade, presentes, atos de serviço e toque físico. Segundo Chapman: “O amor não depende exclusivamente das emoções. Amor é o que você faz e diz, não apenas o que você sente”. Assim sendo, convivendo e observando as ações e diferentes reações das crianças e adolescentes – e é claro, dos adultos também – no nosso dia a dia, podemos perceber aos poucos qual é linguagem do amor que se sobressai e, através disso, melhorarmos a forma de como agimos com eles para demonstrar esse amor. Recomendo fortemente o livro para os tempos que estamos vivendo, onde cada vez mais precisamos melhorar nossos relacionamentos em sala de aula, nas nossas famílias, matrimônios e o mais importante, conhecer melhor a nós mesmos.

**GARDNER,
São José**

INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA



Ações que contribuem para transformar a Educação em Santa Catarina

Relata Davi Rodrigues Macedo ao JS que o Colégio Gardner, de São José, se destaca no cenário educacional, oferecendo uma abordagem que une inovação pedagógica, infraestrutura de ponta e tecnologia de última geração, garantindo uma formação completa e conectada às demandas da sociedade atual.

“Infraestrutura Moderna e Automação Inteligente. Prossegue Davi que a infraestrutura do Colégio foi projetada para proporcionar um ambiente de aprendizado que vai além das salas de aula. Com piscina, áreas verdes e espaços de lazer, o colégio estimula o desenvolvimento físico, artístico e social dos alunos. Além disso, a escola faz uso de automatização e ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para otimizar processos administrativos, aumentando a eficiência e liberando a equipe para focar no acompanhamento pedagógico dos estudantes.

Ensino de Qualidade: Inteligência Artificial Facilitando a Vida dos Pais. O Gardner implementou IA para melhorar a comunicação entre escola e famílias. Essas soluções tecnológicas tornam o atendimento mais rápido e preciso, facilitando a interação dos pais com a escola. Além disso, a IA irá auxiliar diretamente nas atividades escolares dos alunos, oferecendo suporte personalizado aos pais durante as tarefas de casa, promovendo uma participação mais ativa e simplificada no processo educacional dos filhos.

Inovação Pedagógica: O sistema de ensino do COC, adotado pelo Gardner, combina recursos digitais e práticas pedagógicas modernas, desde a Educação Infantil até o fundamental anos finais. A aplicação de metodologias ativas transforma o aprendizado em uma experiência prática e significativa, preparando os alunos não apenas para exames, mas para os desafios do futuro. Com a integração de automação, IA e uma abordagem personalizada, o Colégio Gardner oferece uma educação completa, preparando seus alunos para um mundo em constante evolução, ao mesmo tempo que facilita a vida das famílias com soluções inovadoras,” conclui.



ESTOU LENDO



Milena Machado da Rosa
Coordenadora,
Colégio Gardner, São José

Autor: Léo Fraiman; Editora: Autêntica FTD; 174 páginas. O livro aborda a chamada “síndrome do imperador”, que ocorre quando as crianças se tornam excessivamente mandonas e desrespeitosas com os pais e adultos. Explica como essa atitude pode ser prejudicial ao desenvolvimento saudável das crianças e apresenta estratégias para os pais assumirem o controle da educação, promovendo limites claros, valores sólidos e um ambiente familiar mais equilibrado. O autor incentiva os pais a serem mais empoderados, para que possam criar filhos mais responsáveis e respeitosos.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE, Brusque

ABORDAGEM STEAM NO ENSINO MÉDIO

“O Colégio Universitário Unifebe, em Brusque, implementa a abordagem STEAM desde 2022 e tem se destacado no cenário nacional com projetos desenvolvidos com estudantes da 2ª série do Ensino Médio”, diz o diretor Leonardo Ristow ao JORNAL DO SINEPE/SC. O STEAM, sigla das iniciais em inglês de Science, Technology, Engineering, Art and Mathematic, é uma abordagem apoiada na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). O trabalho nessa perspectiva envolve algumas etapas, entre elas: ancoragem de ideias, pesquisa e investigação, ideação, planejamento, construção de um protótipo físico e comunicação para um público real. Segue seu relato:

“Os projetos realizados no Colégio Unifebe duram cerca de 8 meses, iniciando em abril e terminando em novembro e têm como principal objetivo estimular a leitura de problemas complexos da comunidade local, em que os estudantes são instigados a pensar o papel da tecnologia de forma mais ampla, para além do mundo digital, como forma de conectar conceitos científicos para o desenvolvimento de produtos. Em 2022 os estudantes construíram protótipos em busca da melhoria da sustentabilidade ambiental da cidade de Brusque. Foram desenvolvidos protótipos voltados para o tratamento da água do principal rio que corta a cidade e também para recuperar a mata ciliar das margens. Também foram desenvolvidos protótipos buscando atingir a poluição atmosférica assim como, protótipos voltados para a contaminação do solo e da água subterrânea por metais pesados e patógenos. Ainda, foram produzidos protótipos que buscam o tratamento dos resíduos sólidos das empresas da cidade, entre outros. Com esse projeto foi possível aumentar a conscientização dos jovens que participaram, levando-os a se perceberem como parte do meio ambiente. Da mesma forma as famílias dos estudantes foram impactadas, assim como toda a comunidade de estudantes de Ensino Médio e Acadêmicos da graduação da nossa Instituição.

AGENTES DE MUDANÇA

Já em 2023 o projeto teve como questão norteadora: Como os alunos do Ensino Médio do Colégio Unifebe podem contribuir para mitigar os efeitos dos desastres ambientais em Santa Catarina? Os alunos desenvolveram protótipos viáveis para a utilização da população em geral, por exemplo: Sensor de desbarrancamento; Jardim de chuva para proteção contra alagamentos; Barreira de água contra inundações; Lançador de sementes (para melhorar o assoreamento e a mata ciliar em regiões de difícil acesso); Biomanta inteligente (para evitar deslizamentos); Piso permeável (uma solução para inundações e alagamentos); Medição e previsão de enchentes (um sistema desenvolvido para auxiliar a Defesa Civil no monitoramento); entre outros. Muitos deles envolveram a programação em placas de arduino e podem ter potencial de aplicabilidade direta.

Os protótipos desenvolvidos pelos estudantes são apresentados no Encontro de Iniciação Científica do Colégio Unifebe, na categoria Feira STEAM. A apresentação dos protótipos nesta Feira contribui para conscientizar a comunidade sobre o assunto da educação ambiental, especialmente no que diz respeito as catástrofes climáticas que o estado de Santa Catarina tem enfrentado nos últimos anos. O desenvolvimento dos projetos trouxe a associa-

ção entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a educação climática, de maneira a posicionar os estudantes como agentes da mudança, onde eles puderam colocar-se diante do problema e construir uma solução.

O reconhecimento nacional dos projetos desenvolvidos no Colégio Unifebe é observado com a conquista de prêmios de diferentes entidades. Em 2022, o projeto conquistou o 2º lugar no Prêmio Liga STEAM, promovido pela ArcelorMittal do Brasil. Em 2023, o projeto conquistou o 1º lugar no concurso promovido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) na categoria “Práticas inovadoras” da 7ª Campanha Aprender para Prevenir do Cemaden Educação. Ainda em 2023, o mesmo projeto foi laureado com o 1º lugar, no Prêmio Positivo 45 anos, na categoria ‘Práticas Inovadoras’.”



Através do conhecimento científico, alunos unidos na formação de valores revelam atitudes e procedimentos que se mostram úteis à comunidade e seu entorno



LOGOSÓFICO, Chapecó

DESTAQUE NACIONAL



Conquistas como a do aluno Bernardo destacam o Logosófico como uma referência em educação, em busca de novas maneiras de proporcionar um aprendizado completo e significativo para seus alunos.

Informa a educadora Lediana Duarte, da Equipe Administrativa do Colégio Logosófico González Pecotche, de Chapecó, que o aluno Bernardo Gallon, do 7º ano, graças à medalha de bronze obtida em nível nacional, na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas públicas e privadas (OBMEP), em 2023, participa do Programa de Iniciação Científica (PIC), promovido pela OBMEP E CNPQ. São encontros semanais, aos sábados, onde os participantes desenvolvem seus talentos na matemática. Bernardo participa presencialmente no polo de Chapecó, e seguirá no programa inclusive no ensino superior e receberá uma bolsa remunerada

INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA NO ENSINO

O Colégio há anos vem estimulando seus alunos a participar de competições no sentido de provocar o estudo, a iniciativa, realizar a experiência de colocar à prova seus conhecimentos e tem tido ótimos resultados, como na Olimpíada Nacional de Ciências, na OBMEP, no Concurso Canguru de Matemática, Concurso de Redação de Cartas do Correios, Olimpíada de Português, entre outros. Este ano, pela primeira vez, os alunos do 7º, 8º e 9º anos participaram da 26ª Olimpíada Brasileira de Informática (OBI2024), uma competição organizada pela Sociedade Brasileira de Computação, e Instituto de Computação da Unicamp.

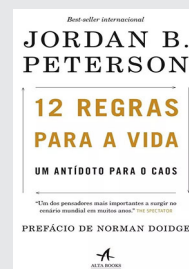
Durante a Fase 1 (regional) e a Fase 2 (estadual), alguns alunos conseguiram gabaritar as provas, demonstrando um excelente desempenho. Na 2ª Fase, na modalidade Iniciação, que consiste em provas com questões objetivas sobre lógica/matemática, 7 alunos avançaram para a terceira fase, a nível nacional. Além disso, 9 alunos do 8º ano se classificaram na modalidade Programação, utilizando a linguagem Python. A 3ª fase da Olimpíada será em 28/9/24. A prova será presencial, mas ainda não foi divulgado o local. Existe uma grande chance de ser em outro estado, pois no ano passado foi no Rio de Janeiro.

Esses resultados refletem o impacto positivo das aulas de Novas Tecnologias oferecidas pela escola em todo o Ensino Fundamental 2. Os alunos têm a oportunidade de aprender desde informática básica, programação em blocos e Python, até robótica, o que contribui para um ambiente educacional dinâmico e inovador.



ESTOU LENDO

Sandra Franciscatto
Bibliotecária, Colégio
Logosófico, Chapecó



Estou lendo o livro “12 regras para a vida: um antídoto para o caos”, de Jordan B. Peterson; editora Alta Books, 411 páginas. Já havia escutado positivamente sobre o livro, em alguns podcasts na internet, e algumas mudanças que operou na vida de algumas pessoas em relação ao modo de pensar/entender a vida. Quando o livro surgiu em minhas mãos, resolvi então realizar a leitura. Ainda estou no princípio, porém já sentindo o impacto do conhecimento e das análises feitas pelo autor em relação à vida humana e seu significado mais profundo. Neste livro, Peterson, psicólogo clínico canadense, descreve doze princípios práticos sobre como viver uma vida com sentido. A partir de exemplos vívidos de sua prática clínica e vida pessoal, bem como de lições extraídas das histórias e mitos mais antigos da humanidade, o livro oferece um antídoto para o caos em nossas vidas: verdades eternas aplicadas aos nossos problemas modernos. De acordo com Peterson, “se cada um de nós viver corretamente, prosperaremos coletivamente.”

**EXPONENCIAL,
Chapecó**

35 ANOS DE SUCESSO



“Comemoramos, especialmente, os inúmeros sonhos realizados de muitas pessoas, os mais diversos conhecimentos socializados, laços que se fortaleceram no dia a dia”

A frase é do diretor **Élio Antonio Maldaner**, explicando ao JORNAL DO SINEPE/SC que o dia 01/08/2024, marcou a celebração “não apenas o aniversário de 35 anos do Colégio, mas comemoramos, especialmente, os inúmeros sonhos realizados de muitas pessoas, os mais diversos conhecimentos socializados, laços que se fortaleceram no dia a dia ao longo destes 35 anos de caminhada, a acolhida, o cuidado e o desenvolvimento

de milhares de pessoas que foram e são os eternos autores e atores da bela história da Escola Exponencial.”

– Em nome da mantenedora e do EXPO, muito obrigado a todos os colaboradores, professores, estudantes e famílias que fizeram e fazem parte da nossa história. Desejo que a nossa escola continue sendo um lugar de oportunidades para reafirmarmos o nosso compromisso com a educação de qualidade e que cada estudante se sinta inspirado a superar desafios e os sonhos se tornem realidade.”

DEPOIMENTOS

Segundo a professora Marcela Tortelli, de Língua Portuguesa, o Colégio tem uma história de sucesso no preparo de seus alunos para o ensino superior. “Historicamente, aprovamos praticamente 100% dos alunos concluintes, do terceiro, no curso que eles desejam. Essa taxa de aprovação é um reflexo do compromisso da escola com a excelência acadêmica e o futuro de seus alunos. A escola brilha em diversas áreas, desde o esporte com expressivos resultados em competições estudantis, até o texto literário no qual nossos alunos se destacam em redações do Enem e em variados concursos de redação.”

Para o aluno Antony Gheller, 8º ano, trata-se de uma escolha “que tem feito diferença em minha vida, aqui me sinto respeitado, orientado e compreendido. Aqui, além de estudar e aprender, alimentamos sonhos e desejos. É aqui que vemos nossos sonhos crescerem e se tornar realidade. Através do diálogo somos ajudados a revermos atitudes para melhorarmos tanto como aluno, quanto pessoa demonstrando atenção aos nossos estudos, com nossas atitudes, nosso caráter e nosso relacionamento.”

Ex-aluno do Exponencial, Vinícius Matana Pacheco, pai do Téo, 2º ano e Sara da Educação infantil, é taxativo: “é um colégio das famílias, avós e netos onde diferentes gerações se sucedem e junto com a escola constroem a sua vida e os projetos. A experiência foi incrível, a educação que recebi me moldou a vida de forma positiva me preparando para os desafios acadêmicos e pessoais. A escola está sempre atualizada, usando novas metodologias e tecnologias para garantir que os alunos acompanhem as mudanças do mundo.”



**ESTOU
LENDO**



Larissa Regina Pereira
Professora Geografia,
Colégio Gardner, São José

Autor: Stefan Hoffmann; Editora: Artmed; 192 páginas. É uma leitura essencial para quem busca entender e superar os desafios da ansiedade. Trazendo uma abordagem clara e fundamentada, o autor oferece ferramentas práticas que me ajudam enfrentar a ansiedade, trazendo um alívio palpável e servindo como um guia confiável para viver de forma mais tranquila e equilibrada.



ESCOLA BARÃO, Blumenau

PROJETO ANUÁRIO BARÃO



Por Franciele Otto Duque
Coordenadora
Ensino Fundamental II
Escola Barão

“A chegada ao Ensino Fundamental II promove o contato dos estudantes com a especialização das áreas de conhecimento. O objetivo é que ocorram estudos mais aprofundados das complexidades de cada área, para que haja uma ampliação de repertório. Para isso, os componentes estão organizados no currículo de modo que o trabalho seja feito de forma independente por cada professor especialista.

Alinhada à esta lógica de organização, é preciso que existam momentos que integrem estas áreas de conhecimento, especialmente a partir de temas ou problemáticas geradoras, para que os componentes não se tornem ‘caixinhas’ com fronteiras intransponíveis.

Temas e problemas geradores permitem pensar/solucionar sob diferentes olhares e dimensões uma mesma questão, garantindo a pluralidade de perspectivas e análises acerca de um mesmo objeto. Do ponto de vista técnico, isso gera interdisciplinaridade. Do ponto de vista humano, isso respeita a bagagem prévia e ajuda na conexão com os novos conhecimentos.

As propostas interdisciplinares no Fundamental II da Escola Barão de Blumenau trabalham com temas geradores, mantendo um projeto macro por série que é ajustado a cada ano para a realidade das turmas. O projeto do 7º ano busca trazer a temática da identidade, pois é uma fase da vida na qual o reconhecimento dos seus grupos, o olhar para si como ser independente e também ser relacional tornam-se mais evidentes. Desse modo, chega-se à produção do Anuário Barão.

FOCO

O Anuário Barão, a partir de um foco diferente a cada ano, busca trazer temas que contribuam com a reflexão sobre a identidade. A edição do ano de 2022 trouxe voz aos ex-estudantes, pois investigar a história da Escola traz reflexões sobre o quanto ela está presente na sua identidade como estudante e pessoa, o quanto a Escola é feita por eles e o quanto eles são feitos pela Escola. A edição 2023 expandiu as entrevistas para diferentes pessoas (colaboradores, estudantes, egressos...) pois nesse ano a escola comemorou 70 anos de existência. Para 2024 o tema é o desenvolvimento e incentivo às modalidades esportivas na escola, especialmente no programa de cursos livres Barão Esportes.

Estão presentes também o desenvolvimento de competências vinculadas à comunicação, escrita, fotografia, fontes históricas, registros históricos, entre outros. E, indo além, as competências vinculadas à organização, trabalho coletivo, respeito ao outro, autoconhecimento... Em síntese, promove-se a vivência de competências para a vida, contribuindo para uma formação integral.

As produções contam com formatos variados, 2022 compôs um livro – em seu formato mais tradicional; 2023 produziu infográficos com as informações coletadas, e em 2024 além da produção escrita serão produzidos podcasts.

O articulador desse projeto é nosso professor de História, Darlan Jevaer Schmitt, mas a contribuição perpassa outros componentes como Língua Portuguesa e Filosofia.

Esse material nos enche de orgulho, como Escola e como Etapa de Ensino, pois materializa o protagonismo das turmas de 7º ano no desenvolvimento de pesquisa, reflexão, organização, registro e compartilhamento de parte da história da Escola Barão e, por consequência, da história dos nossos estudantes e de suas famílias.”



Visita ao Centro de Memória da empresa CIA Hering



Visita aos arquivos do Centro de Memória da Escola Barão



Conhecendo objetos do Centro de Memória da Escola Barão – Mimeógrafo



Visita ao Arquivo Histórico da cidade de Blumenau

**GIRASSOL,
Joaçaba**

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INTERNA DA EQUIPE

Dirceu Machado, Diretor Administrativo e Controle da Escola Girassol, de Joaçaba, informa ao JS que a instituição trabalha há 34 anos com o método Montessori e nestes anos foi aprimorando sua prática com muito estudo e dedicação dos profissionais, trazendo resultados significativos para os alunos. Segue seu relato:

“Com o objetivo de aperfeiçoar as práticas na Educação Montessori, a Escola Girassol proporciona semanalmente a sua equipe de professores treinamentos internos por grupos, ministrados por uma consultora Montessori. Os treinamentos fazem parte do Programa de Capacitação Continuada da Escola, onde em cada encontro são aprimorados os conhecimentos em cada faixa etária e área de desenvolvimento trabalhada pelos profissionais. Esses encontros são de grande importância, pois favorecem aos educadores a busca incessante pelo conhecimento com o aperfeiçoamento das práticas Montessorianas em cada área de desenvolvimento, aprimorando o trabalho em sala de aula. Nestes 12 anos de Programa de Capacitação Interna percebe-se a grande evolução dos profissionais nas práticas pedagógicas, na preparação dos ambientes e no olhar aguçado para a criança, pilares fundamentais do Método Montessori. Para manter a equipe atualizada a gestão pedagógica da escola participa dos encontros de Educadores Montessorianos de todo Brasil. Neste ano o encontro foi realizado em Brasília e organizado pela Associação brasileira de Educação Montessori.”

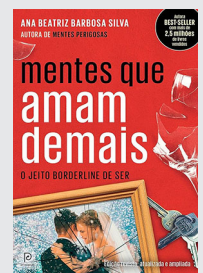


“A tarefa do professor é preparar motivações num ambiente previamente organizado, e depois se abster de interferir.” – Maria Montessori



ESTOU LENDO

Lélia Sousa Borges
Professora de Língua Portuguesa,
Colégio Gardner, São José



Autora: Dra. Ana Beatriz Barbosa Silva; Editora: Principium; 240 páginas. O Transtorno de Personalidade Borderline acomete cerca de 2% da população mundial e se apresenta como um dos maiores desafios terapêuticos para a psiquiatria e para a psicologia. Neste livro, a autora examina o comportamento de pessoas de todos os gêneros e classes que apresentam esse tipo de funcionamento mental e suas disfuncionalidades. A leitura nos conduz por um caminho de entendimento e compreensão, diagnóstico e possibilidades terapêuticas. Em linguagem acessível, a escritora torna possível o reconhecimento desse transtorno e busca auxiliar aqueles que vivem, literalmente, no limite das emoções. O livro é bastante prático, oferecendo dicas e estratégias para ajudar a entender e mudar esses padrões prejudiciais. É uma leitura valiosa para quem busca melhorar a qualidade dos seus relacionamentos e entender melhor suas próprias motivações e comportamentos. Super recomendo!



POLÍCIA MILITAR CRIA “PATRULHA DA ALEGRIA” PARA LEVAR MÚSICA ÀS ESCOLAS DE FLORIANÓPOLIS

Com apoio do SINEPE/SC, projeto da Polícia Militar, de levar música para as escolas de Florianópolis, oferece uma experiência educativa inesquecível às crianças e adolescentes. Isso por que a música é uma das experiências mais extraordinárias para o ser humano, especialmente para a idade escolar. Eis aqui um dos motivos para o sucesso do projeto “Música como Ferramenta de Transformação Social – Patrulha da Alegria nas Escolas”. As escolas interessadas em participar devem entrar em contato através do telefone (48) 3222-0085 – whatsapp ou e-mail: projetospianocatarinense@gmail.com

Recorrendo aos benefícios da eficiência, responsabilidade, trabalho em equipe e inovação, “a iniciativa é de grande impacto social e merece nossos aplausos”, avalia o presidente do SINEPE/SC, professor Marcelo Batista de Sousa. O objetivo é promover a cultura musical e estimular o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através de apresentações artísticas, incentivando valores como alegria, integração e crescimento pessoal.

DETALHES

Com apoio do SINEPE/SC, o projeto “Música como Ferramenta de Transformação Social – Patrulha da Alegria nas Escolas” é uma realização da Polícia Militar de Santa Catarina, em parceria com a Associação Piano Catarinense e com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da Fundação Franklin Cascaes, aprovado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Aprovado na modalidade de incentivo fiscal, doação, conforme regulamentado pelo Decreto Municipal Nº5207/07, em conformidade com a Lei Nº3659/91 e normativa Nº 012/FCFFC/2014. Empresas podem destinar até 20% da arrecadação de ISS e IPTU para apoiar projetos culturais por meio de renúncia fiscal.

OBJETIVO

“Promover a cultura musical e estimular o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através de apresentações artísticas. O projeto incentiva valores como alegria, integração e crescimento pessoal, aproximando a Polícia Militar das crianças e adolescentes. Contamos com profissionais experientes e intérprete de Libras para inclusão de crianças com deficiência auditiva.



Banda da PM: “iniciativa de grande impacto social”

Contamos com profissionais experientes e intérprete de Libras para inclusão de crianças com deficiência auditiva.

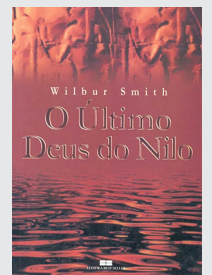
PÚBLICO ALVO

O projeto é voltado principalmente para crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas de Florianópolis, abrangendo uma faixa etária de 7 a 14 anos, incluindo estudantes do 1º ao 9º ano. Além disso, o projeto também inclui colaboradores adultos das escolas.”



ESTOU LENDO

**Professora
Taine Maria
P. Rodrigues**
Colégio
Despertar,
Florianópolis



De Wilbur Smith, é um livro espetacular que transporta o leitor ao Egito antigo, revelando suas cores e nuances vibrantes através dos olhos de um escravo. A história é uma combinação envolvente de amor, intrigas palacianas e a crueldade humana, oferecendo uma narrativa emocionante que mergulha profundamente nos costumes de uma civilização milenar. Com muita luta, conspiração e romance, este livro é um prato cheio para quem aprecia romances históricos.



Por **Rafael Rocha**
CEO ROCHA
Corretora de Seguros
Há 10 anos, parceira
do SINEPE/SC

COMO AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PODEM SER IMPACTADAS PELAS CATÁSTROFES NATURAIS

O aumento das catástrofes naturais no Brasil, como enchentes, deslizamentos de terra e tempestades severas, tem se tornado uma preocupação crescente nos últimos anos. Esse fenômeno, impulsionado por mudanças climáticas e pelo desmatamento, está criando novos desafios para

diversos setores da economia, incluindo o mercado de seguros e em particular, o segmento das instituições de ensino.

O mercado de seguros, que historicamente tem lidado com riscos calculados, agora enfrenta uma maior imprevisibilidade. As seguradoras precisam revisar suas estratégias de precificação e reservas de capital para cobrir os danos causados por eventos naturais cada vez mais frequentes e intensos. Isso resulta em apólices mais caras, processos de subscrição/aceitação cada vez mais rigoroso e coberturas mais restritivas.

Esse cenário é especialmente crítico para instituições de ensino, que frequentemente possuem grandes infraestruturas e são responsáveis por ze-

lar pela segurança de alunos, professores e funcionários. Escolas e universidades que enfrentam danos estruturais ou interrupções nas atividades devido a catástrofes naturais podem ver seus custos operacionais aumentarem consideravelmente, o que impacta diretamente no orçamento, uma vez que tais eventos não foram previstos em suas planilhas de custo.

Na renovação de apólices de seguros patrimoniais, as instituições de ensino podem encontrar dificuldades significativas. As seguradoras tendem a incluir cláusulas mais rígidas, como aumento das franquias e exclusões de cobertura para determinados tipos de desastres, ou até mesmo negar a aceitação da contratação de apólices patrimoniais, para instituições que estejam localizadas em áreas que são consideradas de alto risco.

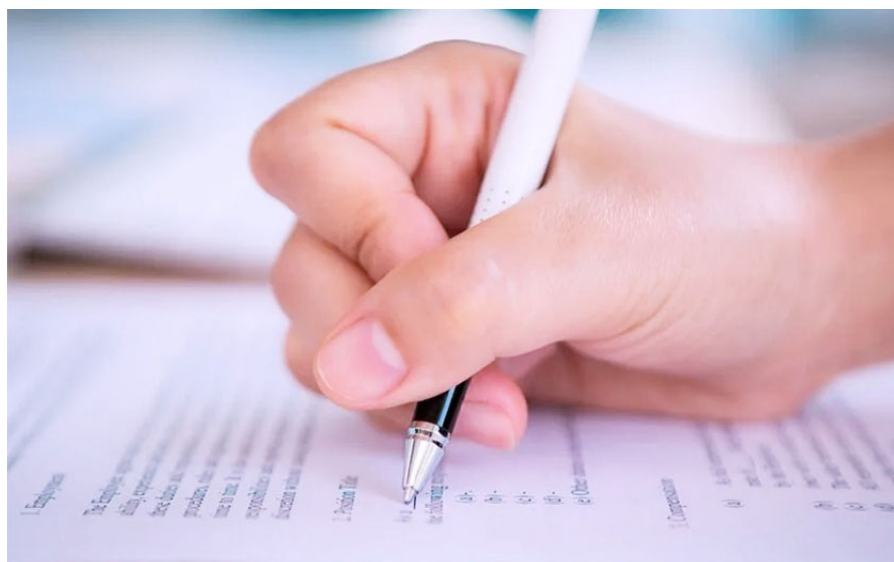
Para se protegerem, as instituições precisam investir em medidas preventivas, como a construção de infraestruturas mais resilientes e sólidas, assim como, na implantação de sistemas protecionais e no desenvolvimento de planos de emergência. Essas ações podem reduzir o risco percebido pelas seguradoras e também ajudar o corretor de seguros, no momento da negociação de condições mais favoráveis junto às seguradoras.



A APROVAÇÃO EM EXAMES SELETIVOS GARANTE A PRERROGATIVA DA CONCLUSÃO ANTECIPADA DE NÍVEL DE ENSINO?



Claudio Lange Moreira,
Assessor
da Diretoria



A resposta à pergunta que dá título ao presente artigo é: não.

São cada vez mais frequentes casos de alunos nos anos finais do ensino fundamental (ou mesmo no médio) que se submetem a exames seletivos e, ao obterem êxito, seus responsáveis legais requerem a conclusão antecipada do ensino fundamental ou médio, para fins de assegurar a vaga no nível de ensino subsequente.

Conforme a legislação nacional é necessária a “*frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação*” (art. 24, VII da Lei nº 9.394/96 – LDB).

Some-se o fato de que, conforme art. 32 e 35 da LDB, o ensino fundamental obrigatório, tem 9 (nove) anos de duração e o médio 3 (três) respectivamente, além de seus objetivos específicos, de acordo com a legislação vigente. Compreendemos que a totalidade dos objetivos somente é alcançada após o cumprimento de todas as etapas e tempos.

Em recente decisão, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), aprovou por unanimidade, a seguinte tese, no tema 1127, que aplica-se por analogia aos demais níveis de ensino da educação básica: “*Não é possível menor de 18 (dezoito) anos que não tenha concluído a educação básica se submeter ao sistema de avaliação diferenciado de jovens e adultos, normalmente oferecido pelos Centros de Jovens e Adultos – CEJAs, visando a aquisição de diploma de conclusão de ensino médio para fins de matrícula em curso de ensino superior.*”

Aliado à norma nacional, temos aqui em Santa Catarina a Resolução nº 11/2022, do Conselho Estadual de Educação, que expressa:

“**Art. 12. O avanço nos cursos ou séries/anos, por classificação, poderá ocorrer sempre que se constatarem altas habilidades ou atendimento pessoal das expectativas de aprendizagem referidas no caput do art. 6º, correspondentes a todas as disciplinas ou áreas de estudo oferecidas no ano ou curso em que o aluno estiver matriculado.**
Art. 13. A proposição do avanço nos cursos ou séries/anos caberá ao estabelecimento de ensino, devendo ser ouvidos o aluno, os pais ou responsáveis. (grifamos)”

Conforme se percebe da legislação, o sucesso em exames seletivos não antecipa a conclusão do curso de ensino fundamental ou médio, conforme o caso.

Por fim, outro aspecto a ser respeitado, remete ao art. 24, V, da LDB, onde consta que a avaliação é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Não se avalia somente pelas notas obtidas nas provas, mas também pela participação, frequência, disciplina, compromisso, maturidade, dentre outros aspectos.